O QUE É DOR E QUAIS OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM DOR.

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Michele Roberta Alves Lima
Sueli Aparecida Rufino Rodrigues
Marlice Pereira Coutinho
Lidiane Dos Santos Barbosa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O QUE É DOR E QUAIS OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM DOR.
A dor está no centro das relações do indivíduo com o universo, assim como de todas as pessoas que já sentiram dor e de suas experiências acumuladas, com ela muitas vezes ousando passar o caso clinico, posto pela medicina. Adentra as experiências pessoais com grande significação, interpretação e explicação, sempre mediadas pela cultura, pelas relações sociais e subjetividade. A dor poder ser transitória e aguda; crônica, recorrente e total, sem trégua, acompanhando geralmente, o fim da vida dos acometidos por patologias degenerativas, paliativas.
Os resultados esperados através dessa revisão são de ver qual as importâncias dos relevantes progressos das pesquisas realizadas através dos estudos, podem contribuir para a recuperação do paciente e qual papel da enfermagem mediante a essa abordagem.
Portanto, o controle da dor torna-se uma pratica de saúde pública indispensável, pela demanda dos serviços de saúde e impacto social desfavorável sobre a qualidade de vida dos seus portadores. É importante salientar que a falta de diagnóstico e tratamento adequado na fase aguda pode favorecer a cronificação da dor e o agravamento da apresentação clínica. Assim, a queixa de dor deve ser sempre valorizada e respeitada em qualquer nível da assistência à saúde. Para tanto, o controle da dor deve ser uma preocupação do enfermeiro.
Diante do exposto, percebe-se a relevância do diagnóstico de enfermagem, pois traz benefícios não só para o profissional e o paciente, como também para a instituição.

BIBLIOGRAFIA

BOLTANSKI, L. Los usos sociales del cuerpo Argentina: Ediciones Periferias, SRL,2013
LE BRETON, D. Entrevista. Iara Ver. Moda Cult. Arte, v.2, n.2,p.1-2,2010
ZOBOROWSK, M. Cultural componentes in response to pain. J.Soc. Issues, n.8, p.16-30, 2015
RIGOTTI MA, FERREIRA AM. Intervenções de enfermagem ao paciente com dor. Arq Ciênc Saúde. 2015;12(1):50-4.

FRANCISCHINELLI AG, MODENA T, MORETE MC. Conhecimento dos profissionais de enfermagem quanto às medidas não farmacológicas para o alivio da dor nos pacientes pediátricos. REV Dor. 2017;10(1):19-24
MC CLOSKEY JC, BUELECHEK GM, (editors). Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 3ª ed. Porto Alegre: Artmed;2014